

CAFÉ – Outubro/2023

Tabela 1: Resultados do 3º levantamento de safra de café 2023

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2022 (a)	Safra 2023 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2022 (c)	Safra 2023 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2022 (e)	Safra 2023 (f)	VAR. % (f/e)
MG	1.017.985,0	1.083.785,0	6,46%	21,6	26,1	20,8%	21.960,1	28.293,3	28,84%
Sul e Centro-Oeste	496.684,0	533.311,0	7,37%	19,3	24,9	29,0%	9.599,6	13.279,7	38,34%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	181.703,0	199.471,0	9,78%	23,1	35,1	51,9%	4.198,5	6.998,7	66,69%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	312.810,0	322.747,0	3,18%	23,5	22,1	-5,9%	7.358,1	7.146,2	-2,88%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.788,0	28.256,0	5,48%	30,0	30,8	2,7%	803,9	868,7	8,07%

Fonte: Conab.

Safra 2023

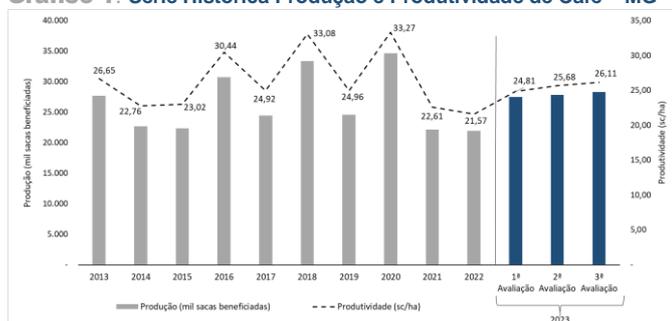
No terceiro levantamento da safra de café da Conab, estima-se que a produção mineira atinja 28,3 milhões de sacas de café nesta safra. Após duas safras baixas, em 2021 e em 2022, a produção da safra 2023 é significativamente superior, porém ainda consideramos a mesma como uma safra mediana, em vista do potencial das lavouras implantadas no estado, que alcançaram cerca de 34,6 milhões de sacas em 2020.

Apesar do período entre os meses de abril e setembro de 2022 terem sido marcados por um forte estresse hídrico, que provocou abortamento de flores e chumbinhos na pós-florada, a retomada das chuvas com bons volumes e regularidade proporcionou que as plantas se recuperassem vegetativamente e garantiram um bom desenvolvimento e enchimento dos grãos. Assim, nesta safra os grãos obtidos estão bem granados, apresentando peso adequado e poucos defeitos.

Estima-se que a produtividade alcance 26,1 sc/ha nesta safra, a qual é cerca de 20,8% maior do que a obtida na safra anterior. Destacam-se as regiões do Cerrado e Sul de Minas com os maiores incrementos de produtividade.

Abaixo apresentamos a série histórica de produção e produtividade de café para Minas Gerais.

Gráfico 1: Série Histórica Produção e Produtividade de Café – MG



Fonte: Conab.

Preços

Em outubro o preço médio do Café Arábica pago ao produtor foi de R\$ 816,02/60 kg em Minas Gerais, um ligeiro avanço em relação a setembro, porém uma queda de 23,86% quando comparado aos preços praticados no mesmo período do ano passado.

Os produtores mantiveram retraídos no mercado em vista dos baixos níveis de estoques internacionais do produto e em

face às previsões de volumes de chuva abaixo da média para algumas regiões produtoras de café.

Tabela 2: Série Histórica de Preços do Café (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	825,45	792,62	4,14%	1.099,52	-24,93%
Campos Altos	825,45	802,14	2,91%	1.099,52	-24,93%
Caratinga	790,00	791,90	-0,24%	1.000,48	-21,04%
Guaxupé	795,45	788,57	0,87%	1.061,43	-25,06%
Manhuaçu	790,00	794,29	-0,54%	1.000,48	-21,04%
Monte Carmelo	828,86	796,29	4,09%	1.108,57	-25,23%
Patrocínio	835,48	801,75	4,21%	1.116,50	-25,17%
Piumhi	807,73	794,29	1,69%	1.061,90	-23,94%
São Sebastião do Paraíso	823,18	792,38	3,89%	1.070,24	-23,08%
Varginha	838,64	825,48	1,59%	1.098,81	-23,68%
MG	816,02	797,97	2,26%	1.071,75	-23,86%

Fonte: Conab.

Mercado

Em outubro foram exportadas 2,93 milhões de sacas de café oriundas de Minas Gerais, somando um acumulado de 19,99 milhões de sacas de café. No mesmo período do ano passado, já haviam sido exportadas 23,13 milhões de sacas. Isto representa uma retração de cerca de 13,58% nas exportações em 2023, porém nota-se que houve recuperação nas exportações no segundo semestre do ano, uma vez que os estoques internos baixos limitaram as exportações no primeiro semestre.

Gráfico 2: Exportações de Café de Minas Gerais de 2017 a 2023



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

FEIJÃO – Outubro/2023

Safra 23/24

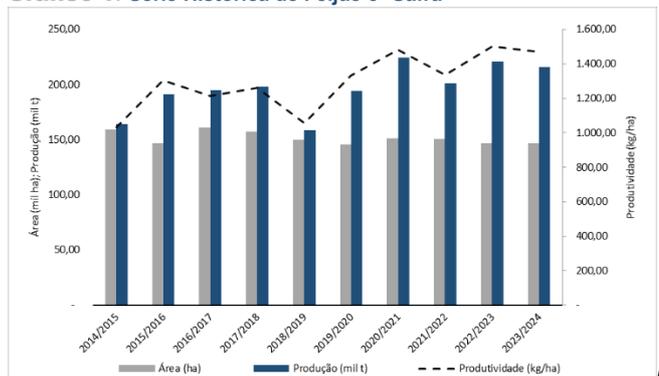
Feijão 1ª Safra

As lavouras de feijão 1ª safra no estado de Minas Gerais ainda estão no início da semeadura com menos de 30% das áreas destinadas ao grão semeadas até o momento. Os menores volumes de chuvas ocorridos nas regiões produtoras vêm limitando um maior avanço do plantio, que se encontra atrasado em relação à safra passada.

Conforme o 2º Levantamento da Safra 2023/2024, realizada em outubro/23, no estado de Minas Gerais, a estimativa total de plantio é de uma área de 145,5 mil ha, redução de 0,9% em relação à safra anterior. Deste total, 121,5 mil ha de feijão cores (-0,9%), 8,0 mil ha de feijão-preto (+1,2%) e 16,0 mil ha de feijão caupi (-0,6%).

Abaixo ilustramos o histórico da área cultivada, produtividade e produção de feijão 1ª safra em Minas Gerais

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 3ª Safra



Fonte: Conab

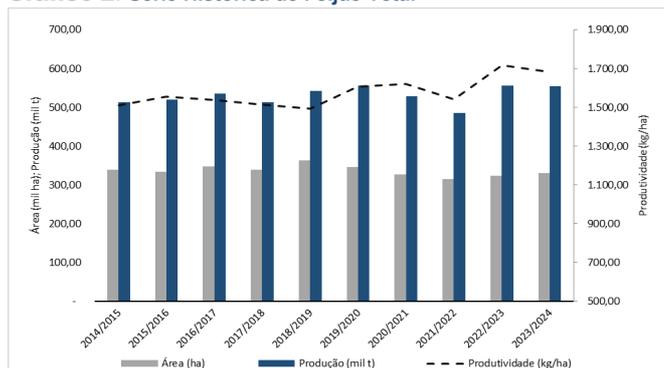
Feijão Total

Na temporada 2023/2024 estima-se que, no total das três safras, a área cultivada de feijão no estado de Minas Gerais atinja 328,0 mil ha e a produção alcance 552,1 mil t.

A 1ª safra segue sendo a safra principal de feijão em Minas Gerais, apresentando a maior área cultivada e sendo responsável por cerca de 38,8% do total produzido nas 3 safras.

Segue o gráfico que ilustra a área, produtividade e produção histórica de feijão no estado de Minas Gerais.

Gráfico 2: Série Histórica de Feijão Total



Fonte: Conab

Preços

Em outubro os preços pagos ao produtor apresentaram um avanço de 8,30% em relação aos preços registrados em setembro em Minas Gerais. Mas, nos últimos 12 meses, os preços pagos ao produtor apresentam uma queda de 26,20%,

Os fatores para essa reação dos preços são: uma pequena oferta maior que a demanda comercializada no mês, um clima a prejudicar o desenvolvimento das áreas e um plantio das lavouras de 1ª safra nas regiões Sul e Sudeste do país mais lento.

Os produtores ainda seguem aguardando reação dos preços para negociarem os estoques restantes enquanto os empacotadores seguem comprando volumes suficientes para o abastecimento de curto prazo.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60 kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var. (A/B)	12 Meses (C)	Var. (A/C)
Bambuí	220,00	205,24	7,19%	290,00	-24,14%
Carmo do Rio Claro	225,00	194,52	15,67%	295,00	-23,73%
Paracatu	220,00	195,71	12,41%	295,00	-25,42%
Passos	205,00	194,29	5,51%	280,00	-26,79%
Patos de Minas	192,50	198,81	-3,17%	280,00	-31,25%
Uberaba	207,50	194,76	6,54%	288,75	-28,14%
Uberlândia	210,00	195,24	7,56%	290,00	-27,59%
Unaí	227,50	198,10	14,84%	295,00	-22,88%
MG	213,44	197,08	8,30%	289,22	-26,20%

Fonte: Conab

Mercado

O feijão cores apresentou uma alta nos preços no mercado atacadista de 2,25%, enquanto no mercado varejista houve um leve recuo nos preços de 0,62%.

Já para o feijão preto, houve recuo nos preços tanto no mercado atacadista de cerca de 5,34%, enquanto para o mercado varejista o preço avançou 3,61%.

Tabela 2: Histórico dos Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Set/23	55,15	8,13	69,65	7,75
Out/23	56,54	8,08	65,93	8,03
Varição (%)	2,52%	-0,62%	-5,34%	3,61%

Fonte: Conab.

MILHO – Outubro/2023

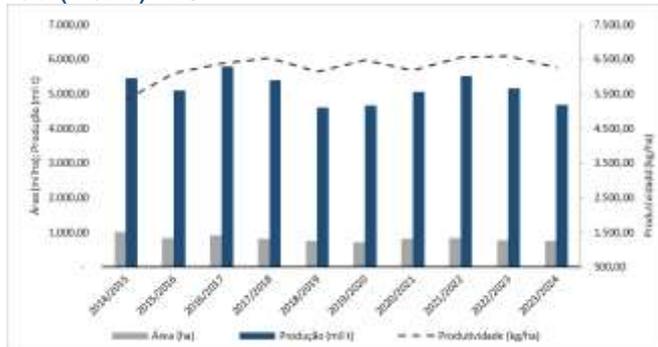
Safra 23/24

Milho 1ª Safra

O plantio do milho 1ª safra iniciou no final de setembro de maneira incipiente nas áreas irrigadas com vistas à produção de semente. Somente no início de outubro começaram as operações nas áreas de sequeiro. No entanto, as chuvas esparsas e o clima instável atrasaram consideravelmente as operações de plantio em relação à safra anterior, de maneira que no final de outubro estimamos que aproximadamente 20,4% das áreas estavam plantadas, contra 28,6% do mesmo período da safra passada. Soma-se a isso, um fomento menos intenso da indústria de sementes nesta safra. Vale lembrar que as áreas de produção de sementes, por serem irrigadas, são semeadas antecipadamente. No entanto, essa semeadura ocorreu em um ritmo mais lento, uma vez que a indústria de sementes possui uma demanda mais fraca e um melhor abastecimento.

Confirmando a tendência de redução da área de milho verão informada na abertura da safra 23/24, seguimos com uma redução de 3,1% em relação ao levantamento anterior, alcançando 748,1 mil hectares cultivados com o cereal. Reforçamos que os motivos para tal redução são: melhor liquidez e maior margem financeira da soja e maior tempo de ocupação da terra pelo cereal, que aumenta os riscos em caso de cultivos de culturas de 2ª ou 3ª safras. Sendo assim, maioria dessas áreas serão ocupadas pela soja. Sendo assim, com a manutenção da produtividade, estima-se uma produção de 4.689,8 mil toneladas.

Gráfico 1: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho Total (1ª safra) – MG



Fonte: Conab

Preços e Mercado

Após o final da colheita, com consumo dos estoques internos e um fluxo de exportação estadual ao longo de 2023 cerca de 2,5 vezes maior que o do ano anterior, tivemos uma recuperação das cotações no mês de outubro, de maneira que a média de preços pagos ao produtor em relação a setembro subiu 4,93%, alcançando a cotação de R\$ 50,94/saca, conforme tabela com o histórico de preços registrados em Minas Gerais.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Alfenas	53,00	51,57	2,77%	77,81	-31,89%
Bambuí	53,25	50,05	6,39%	72,81	-26,86%
Paracatu	48,00	47,62	0,80%	71,81	-33,16%
Passos	49,00	47,29	3,62%	72,81	-32,70%
Patos de Minas	48,75	46,95	3,83%	72,81	-33,04%
Uberaba	52,75	48,24	9,35%	77,79	-32,19%
Uberlândia	53,75	49,48	8,63%	78,71	-31,71%
Unai	49,00	47,17	3,88%	71,33	-31,31%
MG	50,94	48,55	4,93%	74,49	-31,61%

Fonte: Conab

Mais uma vez destacamos que com o atraso do plantio que vem se confirmando até agora, teremos uma janela ideal de plantio para o milho segunda safra muito reduzida em virtude da colheita mais tardia da soja. Sendo assim, esse será mais um fator que dará sustentação nas cotações a partir deste momento.

SOJA –Outubro/2023

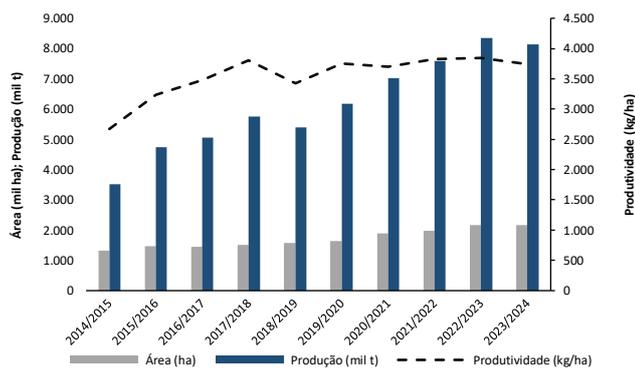
Safra 23/24

O acompanhamento da safra referente ao mês de outubro confirma a tendência dos últimos anos: aumento de área cultivada com soja no estado. A maior rentabilidade e liquidez da cultura têm atraído cada vez mais produtores rurais, que privilegiam o plantio da leguminosa, principalmente, sobre áreas de feijão e milho primeira safra, e pastagens.

Com o término do vazio sanitário em 30 de setembro, iniciou-se a semeadura nas áreas irrigadas com pivô central. Já nas áreas de sequeiro, produtores que iniciaram as operações, tiveram que suspender o plantio. No entanto, a grande maioria seguiu aguardando a regularização das chuvas para efetivarem a semeadura, receosos que as altas temperaturas e a insolação que vem ocorrendo em períodos de estiagem possam prejudicar a emergência e o desenvolvimento das lavouras.

Houve relatos de atraso na entrega dos fertilizantes e defensivos agrícolas em algumas regiões produtoras, o que contribui para o atraso do plantio. A semeadura está atrasada em relação a última safra.

Gráfico 1: Série Histórica de área, produção e produtividade de Soja em Minas Gerais



Fonte: Conab

Preços

Outubro registrou estabilidade nas cotações de soja nas praças acompanhadas pela Conab em Minas Gerais, quando comparado ao mês anterior. Produtores que ainda tem soja disponível, estão segurando o produto em meio às incertezas do mercado internacional, sobretudo às oscilações do dólar, que refletem nas cotações internacionais e nos prêmios pagos nos portos.

Tabela 1: Histórico de Preços da Soja pago ao produtor (R\$/60kg)

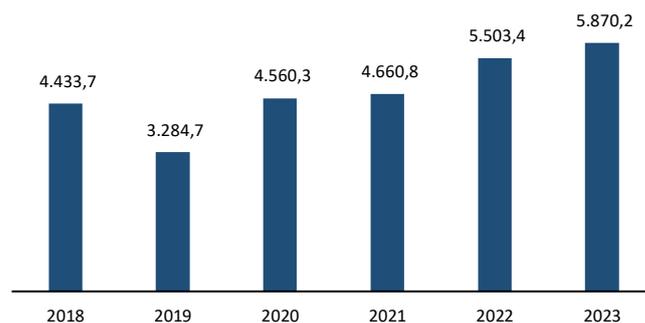
Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Capinópolis	127,00	129,24	-1,73%	167,00	-23,95%
Coromandel	126,25	128,00	-1,37%	166,00	-23,95%
Paracatu	126,25	129,90	-2,81%	165,00	-23,48%
Patos de Minas	126,75	130,43	-2,82%	167,00	-24,10%
Uberaba	132,25	130,64	1,23%	171,75	-23,00%
Uberlândia	134,00	134,14	-0,10%	175,00	-23,43%
Unai	127,75	131,67	-2,98%	165,50	-22,81%
MG	128,61	130,57	-1,51%	168,18	-23,53%

Fonte: Conab

Mercado

O volume de soja exportado por produtores de Minas Gerais se manteve elevado e registrou o maior embarque do produto nos últimos cinco anos, analisando somente o mês de outubro, com, aproximadamente, 262,6 mil toneladas. No acumulado, já foram exportadas 5.870,2 mil toneladas esse ano, 7% a mais do que ano passado.

Gráfico 2: Série Histórica exportação de Soja em Minas Gerais, em mil t.



Fonte: ComexStat

O destino continua sendo países asiáticos com domínio da China, representando 85%, seguido da Tailândia e Japão.